

Doralice Fabiana Pokomaier de Betio

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA
INTEGRAÇÃO DAS TDIC EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Monografia submetida ao Programa de
Especialização em Educação na Cultura Digital da
Universidade Federal de Santa Catarina/PROINFO
para a obtenção do Grau de Especialista.
Orientador: Márcia Melo Bortolato

Jacinto Machado
2016

De Betio, Doralice Fabiana Pokomaier de Betio Formação de Professores da Educação Infantil para Integração das TDIC em suas Práticas Pedagógicas / Doralice Fabiana Pokomaier de Betio De Betio ; orientadora, Márcia Melo Bortolato - Florianópolis, SC, 2016. 61 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Graduação em .

Inclui referências

1. . 2. Tecnologia. 3. Educação Infantil. 4. Formação. 5. Professor. I. Márcia Melo Bortolato, . II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em . III. Título.

Doralice Fabiana Pokomaier de Betio

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA
INTEGRAÇÃO DAS TDIC EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Esta Monografia foi julgada adequada para obtenção do Título de “especialista”, e aprovada em sua forma final pelo Programa PROPG. UFSC - PROINFO.

Florianópolis, 02 de agosto de 2016

Henrique César da Silva Dr.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof.^a Márcia Melo Bortolato, Me.
Orientadora
Universidade UFSC

Prof. Lucas Braga Rangel Villela, Me.
Universidade UFSC

Prof. João Paulo Mannrich, Me.

Dedico este trabalho ao meu esposo Valdemar, amigo e companheiro, as minhas filhas Millenia e Bethina, razão da minha vida e a minha mãe Ida, pelo apoio e exemplo que sempre me deu.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, autor e princípio de tudo, por em todos os momentos me conceder força, coragem e discernimento para seguir na caminhada.

Agradeço a minha orientadora, professora Márcia Melo Bortolatto, que esteve presente em todas as etapas de desenvolvimento do meu trabalho, me orientando, tirando as dúvidas e a cima de tudo sempre incentivando.

A todos os professores que contribuíram com minha formação, explorando minhas potencialidades e respeitando minhas dificuldades.

Aos professores colegas da EMEB Arizona, pela compreensão, empenho e incentivo.

Obrigada a professora Carmen Lúcia Weis do laboratório de informática pela atenção, ajuda e disponibilidade, nos momentos que precisei.

Em especial a minha colega e amiga Patrícia Boff pela parceria, risos e preocupações que vivemos juntas durante esta caminhada.

Agradeço também ao meu pai Antonio Pokomaier (em memória), que mesmo distante esteve sempre presente comigo.

Obrigada ao meu esposo Valdemar, as minhas filhas Millenia e Bethina, e a minha mãe Ida, pelo apoio e compreensão aos momentos ausentes.

Enfim, obrigada a todos que de uma forma ou outra me auxiliaram nesta escolha que fiz.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire)

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso e pesquisa tem como tema: Formação de Professores da Educação Infantil para Integração das TDIC em suas Práticas Pedagógicas. A tecnologia hoje está presente em todos os ambientes, permeando nossas ações e relações. Assim, no ambiente escolar terá que também fazer parte das práticas dos educadores e dos alunos. Com o uso e a inclusão das TDIC, os alunos tem acesso a muitas informações, podendo construir seu próprio conhecimento, mas mesmo assim o trabalho do professor é essencial, mediando e selecionando todas estas informações, fazendo com que seus objetivos sejam atingidos. Com base nestas considerações, sabemos que o professor necessita ter formação para desempenhar esta função e, além disso, precisa de responsabilidade, compromisso e boa vontade para estar sempre inovando e propondo mudanças favoráveis à aprendizagem e a construção do conhecimento de seus alunos. Pautados nestas considerações selecionamos uma amostra de professores em uma escola pública de ensino fundamental para desenvolver nossa pesquisa analisando de perto seu contexto relacionado às práticas pedagógicas com integração das TDIC e com base nessa análise propomos um Plano de Formação para professores com o intuito de contribuir para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia, Educação Infantil, Professor, Formação.

ABSTRACT

This work of course completion and research has as its theme: Child Education Teacher Training for Integration of TDIC in their teaching practices. The technology is now present in all environments, permeating our actions and relationships. Thus, in the school environment will also be part of the practices of educators and students. With the use and inclusion of TDIC, students have access to lots of information and can construct their own knowledge, but even then the teacher's work is essential, mediating and selecting all this information, so that your goals are achieved. Based on these considerations, we know that the teacher needs to be trained to perform this function and, moreover, have the responsibility, commitment and willingness to always be innovating and proposing changes favorable to learning and building knowledge of their students. Guided by these considerations selected a sample of teachers at a public elementary school to develop our research closely analyzing its context related to teaching practices with integration of TDIC and based on this analysis we propose a training plan for teachers in order to contribute to the implementation of innovative teaching practices.

KEYWORDS: Technology, Early Childhood Education, Teacher, Training.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1

Elementos do trabalho acadêmico

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	O Projeto Pedagógico da escola estabelece o uso do computador e internet	38
Gráfico 2	Formação Acadêmica	39
Gráfico 3	Impactos do uso das TDIC para educação	42
Gráfico 4	Participação em Formação Continuada	42
Gráfico 5	Uso das TDIC dos Alunos	43
Gráfico 6	Acesso as Tecnologias	44
Gráfico 7	Incentivo de uso das TDIC em Atividades Pedagógicas	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TDIC- Tecnologia Digital de Informação e Comunicação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	21
1.1	PROBLEMA	22
1.2	JUSTIFICATIVA	22
1.3	OBJETIVOS	23
1.3.1	Objetivo Geral	24
1.3.2	Objetivos Específicos	24
2	DESENVOLVIMENTO	26
2.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	26
2.2	METODOLOGIA	35
2.2.1	Caracterização do Estudo	35
2.2.2	Instrumentos e Procedimentos	36
2.2.3	População, Amostra e/ou Participantes	37
2.2.4	Entrevista com a Gestora da Escola	37
2.2.5	Questionário Online	39
2.2.6	Características do Processo de Gestão na Escola	44
3.	CONCLUSÃO	50
	REFERÊNCIAS	52
	ANEXOS	53

INTRODUÇÃO

A sociedade sempre foi e continua sendo influenciada pelas mudanças econômicas, políticas e principalmente tecnológicas que ocorrem diariamente. Tantas transformações acabam por modificar as relações entre as pessoas, onde quem não se adapta a este sistema acaba sendo excluído. Atualmente, ninguém mais pensa ou consegue ficar um dia sequer sem estar conectado as redes sociais.

Na educação, as escolas e os professores também deveriam acompanhar tais mudanças e transformações. No entanto, ainda vemos escolas onde práticas inovadoras e tecnológicas não fazem parte de seus currículos. Por não acompanharem a rapidez dessas transformações e por não incluírem recursos digitais nas aulas acabam por amargar o desinteresse dos alunos, e há também a falta de preparo dos profissionais da educação para lidar com tudo isso. Entretanto, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) surgem como uma proposta diferente e inovadora para o desenvolvimento e a inclusão da sociedade no mundo tecnológico. De forma alguma, a escola pode ficar isenta de seus compromissos e responsabilidades neste contexto. Contudo, como trabalhar com as TDIC na busca e na realização desse objetivo? A quem interessa que esse trabalho aconteça e que seja proveitoso? Em que realmente os recursos digitais podem colaborar na educação? Como aproximar e proteger as crianças do uso das tecnologias sem comprometer seu desenvolvimento? Até que ponto os professores estão comprometidos com tais mudanças? Estamos preparados e capacitados para assumir essas inovações? Queremos mudar nossa prática pedagógica incluindo os recursos digitais?

Partindo destas questões, é fundamental ter a clareza de identificar que existem muitos aspectos importantes e inúmeros problemas a serem solucionados. Nossas escolas precisam de subsídios que as ajudem a encarar seus desafios com coragem e força de vontade, e nossos alunos pedem socorro e querem uma educação de qualidade, pois para a grande maioria esta é a única oportunidade que possuem de vencer na vida. E tudo isso começa bem cedo, na educação infantil, onde deve ser pensado cuidadosamente no bem estar da criança e em uma educação de qualidade a qual elas têm todo o direito, e nós, professores e instituições temos o dever de oferecê-las. Ao utilizar desde cedo as TDIC

possibilitamos à criança uma maior e melhor integração com a sociedade tecnológica, onde seu domínio torna-se extremamente necessário.

1.1 PROBLEMA

Considerando que a escola tem um papel fundamental na vida de seus alunos, também é responsável por fazer despertar neles o interesse em aprender. Percebe-se de forma global que as metodologias de ensino estão voltadas para um modelo tradicional de ensino. Para ampliar o interesse dos alunos pela aprendizagem, as TDIC desempenham função fundamental no processo, pois é preciso atender às expectativas dessas crianças.

O tema, portanto, foi escolhido por compreendermos que o trabalho pedagógico com as TDIC contribuirá para que os professores de educação infantil se apropriem de tais conhecimentos e que possam proporcionar às crianças não somente momentos de interação, mas, principalmente, o desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos e sociais, que possibilitem à criatividade, a atenção, a concentração, a percepção, a agilidade, a memória, a consciência crítica e reflexiva, atendendo às demandas sociais. Assim, por meio desta formação, os professores terão a oportunidade de perceber as tecnologias digitais, enquanto proposta pedagógica, no contexto da educação, sobretudo na educação infantil, contribuindo qualitativamente neste processo, mas que para isso os professores necessitam estar preparados e capacitados em exercer e desempenhar esta inclusão dos recursos digitais em nossas escolas.

1.2 JUSTIFICATIVA

O acesso às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) indicam que o professor da educação infantil, em sua grande maioria, possuem computadores e internet, tanto na escola quanto em casa, e já manifestam pouca ou nenhuma dificuldade no uso pessoal. Porém, em sua prática profissional possui dificuldades ou não costuma fazer uso destes recursos tão importantes e favoráveis para uma educação de qualidade. Tem-se clareza de que a Cultura Digital tem um enorme potencial, contribuindo para uma nação mais democrática e justa.

Sabe-se, contudo, que a garantia do acesso é condição essencial para a inclusão digital, mas não suficiente, pois a inclusão, só se dará pela apropriação consciente e crítica dessa cultura e seus recursos. Isso demanda formação para o uso das tecnologias digitais voltadas à realização deste potencial.

A real transformação propiciada pela inserção das TDIC na educação, que demanda uma mudança metodológica nas formas de ensinar e aprender, ainda está por ser feita ou realizada. Mas, é preciso também reconhecer que a escola é produtora de novas realidades. Há professores que têm se apropriado das TDIC e experimentado novas práticas criativas com elas. Desse modo, é preciso reconhecer as boas experiências já desenvolvidas pelos professores em sala de aula e buscar a tão desejada aproximação entre teoria e prática, isto é, que a realidade da escola seja o ponto de partida para um avanço significativo do uso das tecnologias educacionais e as boas práticas sejam multiplicadas.

A aproximação da formação aos currículos integra a necessidade de discutir e explorar as possibilidades de uso das TDIC nos conteúdos curriculares. As TDIC vêm provocando mudanças importantes, que precisam ser consideradas, nos conteúdos e métodos utilizados pelos professores. Portanto, deve-se enfatizar uma formação que propicie ao professor produzir seus próprios projetos e conteúdos, individual e/ou coletivamente, bem como incentivar a produção dos alunos nas diferentes mídias, de forma articulada à proposta pedagógica e aos currículos escolares. Desta forma, há necessidade de mais estímulo para a criação de redes e comunidades virtuais de aprendizagem e prática que promovam a partilha, a troca e a veiculação destes conteúdos desde o início da formação do professor. Conseqüentemente, trará crescimento profissional para os professores, formadores, gestores e demais profissionais da área. A expectativa maior, contudo, é de que esta mudança venha a auxiliar o professor na constante busca pela inovação e pelo aprimoramento das suas práticas pedagógicas.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral:

- Reconhecer a importância de uma formação docente para a inclusão de recursos digitais no cotidiano escolar de forma motivadora para alunos e

professores.

1.3.2 Objetivos específicos:

- Identificar os recursos digitais utilizados nas práticas pedagógicas da educação infantil na escola.
- Pesquisar recursos e ferramentas de domínio público que possam ser apresentadas aos professores.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades necessárias para que os professores possam integrar as TDIC em práticas inovadoras que motivem os alunos numa construção coletiva do conhecimento.
- Motivar uma formação docente para a inclusão de recursos digitais no cotidiano escolar.
- Incentivar momentos pedagógicos para que professores tirem suas dúvidas e busquem novas possibilidades de aprendizagem.

2. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento deste trabalho teremos a fundamentação teórica, que dá suporte e embasamento as ideias e projetos que desejamos organizar em sala de aula. Esta estará dividida em subcapítulos, onde cada um tratará de informações sobre o tema que desencadeou a pesquisa, o plano de formação e o próprio trabalho.

Os temas contemplados nesta fundamentação teórica são respectivamente: TDIC, TDIC na Educação, A Inclusão Digital, A Importância da Inclusão Digital na Educação, A Importância da Inclusão Digital na Educação Infantil e a Capacitação de Professores.

Dando continuidade, encontraremos a metodologia, onde vemos de fato a caracterização do estudo, Instrumentos e Procedimentos, População, Amostra e/ ou Participantes, Entrevista com a Gestora da Escola, Questionário Online, Características do Processo de Gestão da Escola e Contextualização do Plano de Formação.

Na metodologia temos a concretização do projeto, constando o que possuímos na escola, o que necessitamos e o objeto desejado, neste caso o plano de formação.

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste momento, além de constatado a importância da inclusão das tecnologias e do quanto são favoráveis para uma aprendizagem significativa, teremos ainda um embasamento teórico. Pois não basta apenas pensar, refletir e colocar nossas ideias e projetos na prática, estes precisam estar fundamentados, dando-nos o suporte e o apoio necessário para uma argumentação, seja do nosso trabalho, desempenho ou de alguma mudança que tenha ocorrido. Além disso, focamos bem mais na área de educação infantil, no quanto é importante se planejar e fazer tal inclusão desde cedo, onde os pequenos aprendem com muita facilidade. Entretanto não se pode negar que para que tudo aconteça é fundamental a formação do professor e sua vontade de querer inovar, trazendo estas inovações

para o ambiente escolar, com aulas diferentes, interessantes e com muito mais informações. Cabe ressaltar que o trabalho do professor aqui é essencial, necessita mediar estas relações, selecionando e orientando todas as informações. No entanto, torna-se claro que as tecnologias quando usadas aliando informações ao planejamento, são ótimas ferramentas pedagógicas, oportunizando ao aluno e ao professor a construção do conhecimento, onde ambos participam ativamente.

2. 1.1 TDIC

As tecnologias existem e são as ferramentas usadas para solucionar problemas e questões tornando mais prático e confortável o processo de execução das nossas atividades diárias. As tecnologias digitais novas tecnologias estão em quase todos os lugares, e a escola não pode ficar de fora desse processo que influencia na aprendizagem de seus alunos. Sabe-se que essas ferramentas contribuem no trabalho pedagógico, o que não quer dizer que essa facilidade seja vista por todos com bons olhos. Há uma grande quantidade de professores, que não aceitam as tecnologias digitais como instrumento transformador na sua prática pedagógica. Essa rejeição muitas vezes se dá devido à falta de conhecimento, de orientação e as dificuldades que possuem. Se as tecnologias educacionais não são utilizadas, torna cada vez mais difícil o processo de inclusão digital tão discutido e esperado.

Quando queremos utilizar tecnologias da informação e da comunicação na educação, nos vemos diante de um desafio ao apresentarmos como proposta mudanças na metodologia de ensino. Em educação, deparamos com muitos profissionais que sentem dificuldades de mudar seu plano de aula, sua metodologia e seu instrumento de trabalho. Saímos de uma educação tradicional e assumimos uma proposta que busca a construção do conhecimento, sem respostas dadas e apenas uma correta. (Junior et al, 2009, p. 48)

Hoje as TDIC são bastante usadas para diversão, fazer amizades, trabalhar, cuidar da saúde, comunicação, estão presentes em nossas vidas que chegam a mudar a forma como trabalhamos ou pensamos e, levando-nos assim, a mudar o nosso modo de vida tornando-o mais fácil e prático. Mas, em se tratando de educação, esta utilização ainda não é uma prática frequente. Entretanto, qualquer

meio de comunicação que completa a ação do professor é uma ferramenta tecnológica usada na busca da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, e que facilitara em muito à qualidade do seu trabalho.

Entre as tecnologias, a Internet é a que tem se mostrado eficiente na transmissão de informações e na comunicação, importantíssima na construção do conhecimento. Por meio dela é possível fazer os mais diversos tipos de pesquisas, ter acesso a conteúdos completos de livros, revistas, bem como comunicar-se com o mundo adquirindo informações em tempo real bem próximo à comunicação face a face.

Além disso, quando se pretende trabalhar utilizando as novas tecnologias, o professor precisa apresentar quatro características básicas: conhecimentos em educação (didática, metodologia, planejamento de ensino e avaliação), domínio tecnológico (conhecer e saber utilizar o computador), especificidade de formação (domínio específico por disciplina de ensino, ou em educação infantil e fundamental, ou em educação de pessoas com necessidades especiais) e transposição didática (produção do conhecimento em até sua transformação em prática escolar). (Junior et al,2009, p.53)

2.1.2. TDIC na Educação

Os educadores têm um papel fundamental dentro da sociedade, que vai muito além do fazer de conta. É papel do educador oportunizar a inserção dos alunos em possibilidades que ajudem no seu desenvolvimento, além de, pesquisas a fim de contribuir, de alguma forma, para o seu crescimento intelectual. É necessário ainda que haja uma interação entre educador, a escola e a sociedade, para que juntos observem os problemas e as deficiências existentes, nas nossas escolas, no que diz respeito às tecnologias digitais e busquem soluções eficientes que levem ao desenvolvimento adequado do processo de ensino-aprendizagem.

Quando pensamos em tecnologia a favor da educação, devemos entendê-la como um conjunto de ferramentas pedagógicas que proporcionam ao professor várias vantagens, como a praticidade para adquirir as informações necessárias à construção do conhecimento e contribuindo no desenvolvimento das suas atividades.

Usar a tecnologia a favor da educação é saber utilizá-la como suporte auxiliar na busca da qualidade do processo educacional. “Tecnologia é um conjunto de discursos, práticas, valores e efeitos

sociais ligados a uma técnica particular num campo particular” (BELLONI, 1997. p.53).

Ao professor cabe o uso da flexibilidade, paciência e criticidade ao que se propõe fazer e ser. Esse mesmo compromisso deve assumir ao orientar seus alunos na escola e para a vida. Ao mesmo tempo em que acumula conhecimentos, atende às competências que o trabalho exige. Entretanto, encontra-se um fator de grande importância, que é a resistência à aquisição de novos conhecimentos, configurando-se num fator negativo no processo de formação e de ensino-aprendizagem.

A inclusão das tecnologias na educação é extremamente importante, uma vez que facilita o acesso ao conhecimento e permite que o aluno tenha autonomia para escolher entre as diversas fontes de pesquisas, e seja parte integrante da construção de seu conhecimento. Mas seu uso constante, sem planejamento orientado vem tornando-se um grande problema. Fortalecendo assim argumentos por parte de alguns professores e da sua resistência no processo de adesão das tecnologias como ferramenta pedagógica, importantes no processo de ensino-aprendizagem e na sua qualidade.

2.1.3 A inclusão Digital

São evidentes as insatisfações dos alunos em relação a algumas aulas nas quais são utilizados apenas o quadro, o giz e a experiência do professor. Hoje, os alunos precisam saber para que e por que precisam saber determinado assunto. A internet invade nossos lares com todas as suas cores, seus movimentos e sua velocidade, fazendo o impossível tornar-se real e sem sair do lugar. É difícil, portanto, prender a atenção do aluno em aulas feitas de tal maneira.

A escola precisa aperfeiçoar-se e modernizar-se a fim de acompanhar o ritmo da sociedade e não se tornar uma instituição ultrapassada e desinteressante. Embora lentamente, ela está fazendo isso. Saber que o aluno aprende com o que lhe prende a atenção, todos sabem. A questão é saber se os professores, as escolas e os sistemas de ensino estão preparados para esta mudança, e principalmente se querem realmente esta mudança.

O campo da educação enfrenta, pois, mais este desafio: o de constituir-se em espaço de mediação entre a criança e esse meio ambiente tecnificado e povoado de máquinas que lidam com a mente e o imaginário. Cabe à escola não só assegurar a democratização do acesso aos meios técnicos de comunicação os mais sofisticados, mas ir além e estimular, dar condições, preparar as novas gerações para a apropriação ativa e crítica dessas novas tecnologias. (Belloni, 1998, p.15)

Aulas mediadas pelo uso de recursos tecnológicos têm vida longa e podem ser adaptadas para vários tipos de alunos, para diferentes faixas etárias e diversos níveis de aprendizado. O trabalho acaba tendo um retorno muito mais eficaz. É importante, que haja não apenas uma revolução tecnológica nas escolas, mas também uma revolução na formação docente, pois a tecnologia é algo ainda a ser reconhecido pela maioria dos professores.

Sem dúvida, as tecnologias podem ser novos e muito úteis meios de construir e difundir conhecimentos sem risco de desumanizar o ser humano. Tudo depende do modo como as utilizamos: se nos apropriamos de seu potencial pedagógico e comunicacional e as colocamos a serviço do homem ou se, ao contrário, nos deixamos dominar por elas, transformando-nos em consumidores de gadgets concebidos para um mercado de massa planetário. (Belloni, 1998, p. 25)

2.1.4. A importância da inclusão digital na educação

As TDIC expandem e integram o conhecimento de forma rápida e acessível a todos. Por isso podemos incluí-las nas aulas para que todos os alunos tenham acesso a essa ferramenta que possibilita a busca de novos conhecimentos. O educador precisa fazer uso de tais recursos, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e principalmente novas relações entre o professor e o aluno.

Os recursos tecnológicos digitais são importantes aliados na educação de qualidade, pois proporcionam ao aluno, um aprendizado mais solto e alegre, tornando agradável seu período da escola. Muitos são os recursos tecnológicos que podem ser utilizados em uma sala de aula, dependendo da criatividade e do conhecimento do professor.

O uso que o professor vai fazer do computador em sala de aula, hoje, vai depender, em parte, de como ele entende esse processo de transformação da sociedade que vem acontecendo, em grande medida em decorrência do desenvolvimento tecnológico, e de como ele se sente em relação a isso: se ele vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ajudá-lo, na sua vida e no seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças. (Chaves, 1998, p.194)

Um fato a ser ressaltado é a capacitação do professor para usar as TDIC aliadas à educação, pois de nada adianta haver tecnologia sem profissionais qualificados para usá-las, cabendo aos órgãos governamentais e privados oferecerem os meios necessários.

A educação para a informação está, portanto, no cerne de uma nova e desejada sociedade “incluída”, que seja amparada na consideração “cuidadosa” de uma educação que envolva novas e ousadas abordagens relacionadas ao acesso à informação por meio das TICs. (Silva, 2005, p.08)

O profissional da educação é criativo, inteligente e já utiliza os recursos tecnológicos disponíveis em sua escola há muito tempo. Cada época teve e tem seu avanço tecnológico, o que torna imprescindível o professor estar sempre buscando aperfeiçoamento e capacitação.

O professor precisa estar preparado para o uso desta tecnologia, deve estar se atualizando continuamente acerca dele. Os professores devem ser motivados pelo desejo de crescer, de aprender e também de ensinar. Precisam tomar consciência da necessidade de criar e inovar constantemente. (Mattei, 2011, p.14)

2.1.5. A importância da inclusão digital na educação infantil

A educação infantil, primeira etapa da educação, é uma das mais importantes, pois se considera que as crianças aprendem com facilidade, sem medo e onde também são construídos os hábitos e formada a personalidade de cada criança. E nesta etapa, é fundamental encontrar professores comprometidos com seu trabalho, que compreendam e tenham entendimento de como funciona o desenvolvimento

infantil e principalmente de como estimular o crescimento e amadurecimento individual.

Hoje, cada vez mais cedo as crianças frequentam um ambiente escolar, seja por questões financeiras, de independência da mulher ou por necessidades específicas de cada criança, para se socializar ou para ser estimulada, o fato é que estas crianças convivem na escola e que esta mesma escola precisa estar preparada para recebê-la. Não se trata apenas de oferecer os cuidados necessários diariamente, é essencial que sejam educadas tendo um bom embasamento teórico.

Além disso, na educação assim como em todos os setores e lugares, as mudanças ocorrem de maneira rápida, exigindo das pessoas uma adaptação e uma inclusão das mesmas em sua vida pessoal e principalmente em seu trabalho. Desta forma, também na educação infantil, as crianças observam e veem seus pais e as pessoas com quem convivem usando diversos recursos tecnológicos, fazendo com que seus instintos e sua curiosidade sejam instigados.

Com isso, um trabalho que oferece à criança as possibilidades de contato com as novidades, com novas descobertas e acima de tudo, que desperte o interesse e o fascínio deles, terá todo um diferencial, contribuindo muito mais para o desenvolvimento destas crianças.

Certamente, o papel do professor está mudando, seu maior desafio é reaprender a aprender. Compreender que não é mais a única fonte de informação, o transmissor do conhecimento, aquele que ensina, mas aquele que faz aprender, tornando-se um mediador entre o conhecimento e a realidade, um especialista no processo de aprendizagem, em prol de uma educação que priorize não apenas o domínio dos conteúdos, mas o desenvolvimento de habilidades, competências, inteligências, atitudes e valores. (Rocha, 2008, p.5)

Incluir a tecnologia na rotina e no trabalho direcionado para a educação infantil torna-se hoje o caminho a ser percorrido por professores e escolas que realmente busquem o crescimento e o desenvolvimento da criança, visto que já nascem com a curiosidade de saber tudo e querer ver tudo a sua volta. Além disso, sabemos que as tecnologias oportunizam muitas informações ao mesmo tempo e dão a possibilidade de a criança ser construtora do seu conhecimento, não mais recebendo tudo de forma pronta e finalizada, podendo fazer parte desta construção.

A escola precisa ter projeto, precisa de dados, precisa fazer sua própria inovação, planejar-se a médio e a longo prazos, fazer sua própria reestruturação curricular, elaborar seus parâmetros curriculares, enfim, ser cidadã. As mudanças que vêm de dentro das escolas são mais duradouras. Da sua capacidade de inovar, registrar, sistematizar a sua prática/experiência, dependerá o seu futuro. Nesse contexto, o *educador* é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa construir conhecimento a partir do que faz e, para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos.(Gadotti,2000)

2.1.6. Capacitação dos professores

Atuar na educação exige de cada professor compromisso e comprometimento com o trabalho que desenvolve. Não há como disfarçar ou mascarar, as crianças exigem uma aula de qualidade, interessante, com domínio de conteúdo, inserindo sempre atualidades e novidades.

O ponto de partida deste processo é o organizador da atividade escolar: o professor. O processo de incorporação desta tecnologia no trabalho do professor deve ser efetivado em fases. Inicialmente, o professor necessita ter contato com esta tecnologia de uma forma voltada fortemente para o seu cotidiano. Este é um pré-requisito para que o processo de incorporação desta tecnologia se dê efetivamente, caso contrário, o processo será artificial e superficial, onde o professor se limitará a utilizar alguns jogos para desenvolver algumas habilidades ou reforçar alguns conteúdos. (Vermelho, 1998, p.02)

Por esta razão, torna-se fundamental que o professor busque aperfeiçoamento com formações continuadas, pesquisas, estudos e acima de tudo, estando atentos as mudanças e transformações que ocorrem simultaneamente. Além disso, é necessário trazer essas mudanças para o cotidiano escolar, incluindo-as no planejamento, no currículo, no plano diário e principalmente em sua prática. Dessa forma, o aluno tem a possibilidade de ter um aproveitamento maior e com mais qualidade, onde ele próprio é parte integrante do processo de construção do conhecimento.

Outro fator importante na questão da formação dos professores, é que nestes momentos tornam-se propícios a perda do medo e da insegurança, visto que quando se faz uma graduação, aprende-se o que é propício naquele momento, mas como as mudanças ocorrem em uma velocidade alta, é preciso acompanhá-las por meio de

novas capacitações ou ser atropelado pelas mesmas. Nesse sentido, as crianças estão além, pois já nasceram inseridas numa cultura digital e não possuem medo, pelo contrário, são seguras e extremamente interagidas neste meio.

Desta forma, é fundamental que enquanto professores estejamos sempre refletindo nossa prática pedagógica, analisando os medos e as inseguranças, tendo a possibilidade de organizar o trabalho com o auxílio das tecnologias, que são boas ferramentas pedagógicas. Entretanto, para isso, torna-se fundamental que todo professor busque estar se aperfeiçoando e se atualizando, para então trazer esta realidade para a sala de aula e fazer parte de seu planejamento e de sua rotina de trabalho. Pois ninguém consegue trabalhar com algo de que não conheça, e trabalhar usando um recurso que é do interesse da criança, torna o nosso trabalho prazeroso e realizador.

Usar as tecnologias em favor da aprendizagem e da qualidade da educação torna importantíssimo o trabalho do professor, mediar às informações e auxiliar as crianças na construção do seu conhecimento. Para isso, a escola, os gestores e os demais órgãos responsáveis, precisam estar estimulando e incentivando o seu trabalho.

Certamente, o papel do professor está mudando, seu maior desafio é reaprender a aprender. Compreender que não é mais a única fonte de informação, o transmissor do conhecimento, aquele que ensina, mas aquele que faz aprender, tornando-se um mediador entre o conhecimento e a realidade, um especialista no processo de aprendizagem, em prol de uma educação que priorize não apenas o domínio dos conteúdos, mas o desenvolvimento de habilidades, competências, inteligências, atitudes e valores. (Rocha,2008, p. 5)

Como professores, sabemos o quanto é necessário em nossa profissão estarmos sempre aprendendo, buscando as novidades e acima de tudo levando estas mudanças para a nossa prática pedagógica, incluindo-as em nosso planejamento.

A escola precisa ter projeto, precisa de dados, precisa fazer sua própria inovação, planejar-se a médio e a longo prazo, fazer sua própria reestruturação curricular, elaborar seus parâmetros curriculares, enfim, ser cidadã. As mudanças que vêm de dentro das escolas são mais duradouras. Da sua capacidade de inovar, registrar, sistematizar a sua prática/experiência, dependerá o seu futuro. Nesse contexto, o *educador* é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa

construir conhecimento a partir do que faz e, para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos. (Gadotti, 2000)

Algumas ideias apresentadas confirmam a necessidade de formar professores que busquem a integração as TDIC em suas práticas pedagógicas. Assim, no tópico a seguir apresentamos a metodologia de pesquisa e o Plano de Formação que julgamos adequado para tal objetivo.

2.2. METODOLOGIA

Nesta parte do trabalho, temos uma relação com o cotidiano escolar que levou a origem do tema. Os professores da escola, responderam um questionário online, e a partir de suas respostas, percebeu-se que ainda não faz parte da rotina de muitos professores, preocupar-se e inserir as tecnologias em seus planejamentos. Alguns por terem dificuldades, por falta ou qualidade de acesso e outros ainda, por resistência a mudanças.

A escola disponibiliza alguns recursos tecnológicos e um profissional capacitado na área para auxiliar os professores. A gestora e o Projeto Político Pedagógico possibilitam e incentivam tais práticas que inovem as aulas, tornando-as muito mais participativas. No entanto, isso acontece de maneira lenta, sem grandes compromissos ou envolvimento. É lamentável, pois as crianças possuem curiosidades e querem aprender, e com a ajuda das tecnologias, que são ferramentas pedagógicas, isso aconteceria de forma natural e prazerosa. Além disso, apresentamos alguns gráficos, resultado da pesquisa com o questionário online, argumentando as nossas falas e justificando o tema escolhido inicialmente.

2.2.1 Caracterização do Estudo

O método escolhido e utilizado foi à pesquisa descritiva, já que tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Este tipo de pesquisa estabelece relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. O processo descritivo visa à identificação, registro e análise

das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo.

A pesquisa descritiva é realizada pelos pesquisadores preocupados com a atuação prática. É também a mais solicitada por organizações como instituições educacionais, empresa comercial, partido políticos etc.

2.2.2 Instrumentos e Procedimentos

Os dados coletados foram obtidos através de um questionário online com alguns professores, no qual nos reunimos para uma conversa, discutimos sobre o nosso papel frente ao uso das tecnologias e também apresentamos o nosso projeto.

A entrevista foi desenvolvida, com cerca de setenta perguntas, dentre elas os dados pessoais e perguntas pré-definidas. Para serem respondidas as perguntas, foi disponibilizado um link aos professores para que tivessem maior comodidade e disponibilidade ao responder. Foi enviado este link a todos os professores da escola, e também foi realizada uma conversa particular com cada professor, pois que grande parte dos e-mails recebidos, muitos são descartados antes de serem abertos, mesmo assim, apenas 17 participaram, respondendo a pesquisa. Este questionário online foi criado no Google drive e depois de respondidas as perguntas, foram obtidas as respostas, levando a construção dos gráficos.

Na data da entrevista trabalhavam na escola cerca de 20 professores, todos receberam o questionário, porém nem todos quiseram ou se disponibilizaram em participar. Muitos professores não quiseram participar por falta de acesso naquele momento, por resistência e até mesmo por terem dificuldades de realizar tal atividade. No entanto, os que participaram mostraram grande interesse no assunto e principalmente preocupação em querer aprofundar-se no tema.

Posteriormente a este envio, a professora responsável pelo núcleo de formação, enviou as respostas do questionário e os gráficos correspondentes, para que fosse feita uma análise e na sequência a construção de um plano de formação.

2.2.3 População, Amostra e/ou Participantes

Para desenvolver nossa pesquisa elegemos a Escola Municipal de Educação Básica Arizona, do município de Jacinto Machado, por ser a escola que a pesquisadora trabalha, facilitando o acesso das informações e ao público-alvo.

A escola recebe uma demanda diversificada de alunos, onde muitos não têm acesso a algumas tecnologias e outros possuem acesso, mas não é de boa qualidade, e isso ocorre da mesma forma com os professores. Como já citado no início desse trabalho, percebemos que por meio de uma formação adequada, os professores terão a oportunidade de perceber as tecnologias digitais, como proposta pedagógica, sobretudo na educação infantil, contribuindo qualitativamente no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo o nosso objetivo geral “estimular uma formação docente para a inclusão de recursos digitais no cotidiano escolar de forma motivadora para alunos e professores, temos como uma etapa importante da pesquisa conhecer de forma formal o contexto escolar e nosso público-alvo”. Conhecer a realidade da escola quanto ao uso das tecnologias pelos professores e alunos, é fundamental para o acompanhamento das atividades propostas, orientando professores para que levem até a sala de aula as tecnologias disponíveis na Unidade Escolar, tendo sempre como objetivo principal a aprendizagem dos alunos. Assim, apresentamos a seguir a entrevista semiestruturada feita com a gestora da escola e posteriormente os dados levantados por meio de um questionário online aplicado com professores (público-alvo) da escola.

2.2.4 Entrevista com a gestora da escola

A gestora entrevistada está no cargo de Direção, responsável pelo administrativo da Unidade Escolar, trabalha na escola há 12 anos sendo destes sete anos como diretora e cinco como professora. Com 34 anos de idade, sua formação acadêmica é Letras – Português e Inglês, com especialização de Linguística.

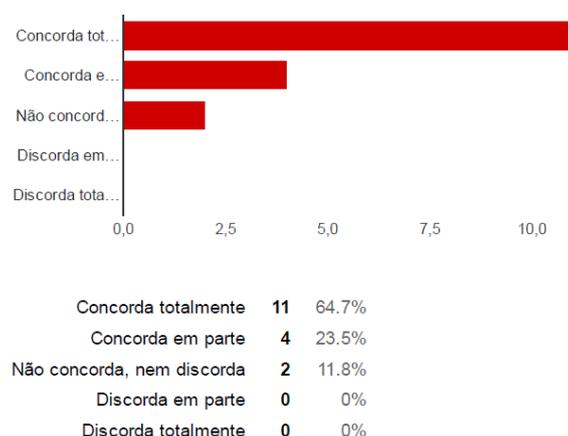
De acordo com a gestora a gestão é constituída por direção, Apoio Pedagógico, Serviço Administrativo, Acompanhamento Pedagógico dos alunos, orientação de Planejamento entre outros. Ainda não há plano de gestão para integração das TDIC, porém diversas ações realizadas na escola onde os professores e alunos e alunos são orientados e estimulados para fazer uso.

Na escola são desenvolvidos projetos que em sua maioria ocorre de forma coletiva, quanto aos planejamentos e avaliações é necessário dispor de mais tempo, ou seja, reuniões pedagógicas. A participação melhorou muito nos últimos anos, porém é necessário ainda mais participação quanto o assunto é o acompanhamento da vida escolar do aluno.

Os projetos que mais mobilizam a comunidade são os de lazer. A gestora relata que percebe a relação entre alunos e professores da escola como sendo boa, existe respeito mútuo e participação de modo geral. Relata ainda que as principais dificuldades enfrentadas por gestores, professores, estudantes e comunidade no contexto escolar podem ser a maior valorização dos professores da educação, comprometimento por parte de alguns professores, desinteresse no desempenho escolar, pouco acompanhamento da vida escolar dos filhos. Enfatiza que ocorrem momentos de interação entre as praticas pedagógicas e o uso das TDIC, porém pouco notável, onde os professores utilizam algumas tecnologias para trabalhar os conteúdos, para pesquisa, produção e registro de conhecimento.

Gráfico 1: O projeto pedagógico da escola estabelece o uso do computador e internet.

O projeto pedagógico da escola estabelece o uso de computador e/ou Internet [Sobre as condições de uso das TDIC nas escolas:]



2.2.5 Questionário online

O objetivo deste plano de formação é orientar os professores de como trabalhar estas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, bem como utilizá-las em seus planejamentos.

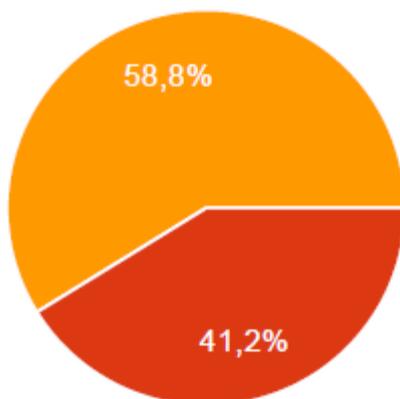
A inclusão digital ainda caminha em passos lentos numa grande maioria das escolas públicas. Porém, percebe-se também que cresce a preocupação dos professores em preparar-se para lidar teoricamente com a linguagem das novas mídias e o seu significado em sala de aula.

A pesquisa sobre formação em educação digital e uso das TDIC foi enviada a 20 profissionais vinculados a esta instituição, destes apenas 17 responderam à pesquisa. Alguns profissionais desta instituição trabalham também em outras escolas municipais ou estaduais. Esses profissionais estão nesta instituição de 1(um) a 15 anos.

Quanto à formação acadêmica dos professores da escola, verificou-se que 6% são formados em Artes, 11% formados em Geografia, 6% formados em História, 6% formados em Língua Portuguesa, 6% formados em Matemática e 64% com outra formação (Pedagogia).

Na parte que tem por foco o perfil de uso pessoal e profissional das TDIC, verificou-se que os professores da escola que responderam possuem idade entre 33 a 51 anos.

Gráfico 2: Formação Acadêmica.



Ao serem questionados sobre a frequência de acesso a cultura digital de cultura em formato digital, 24% acesso diariamente, 29% duas vezes por semana, 11% semanalmente e quinzenalmente e 24% raramente.

Quanto ao acesso de programas de bate papo na internet, 41% o acessam diariamente, 17% duas vezes por semana, 5% semanalmente e quinzenalmente, 17% raramente e 11% nunca o fazem. Com relação ao acesso ao blog pessoal, 17% o fazem diariamente, 5% duas vezes por semana, 11%semanalmente, 35% raramente e30% nunca o fazem.

Quanto ao acesso às redes sociais (Twitter, Facebook, LinkedIn ou outras) a maioria acessa diariamente e apenas 17,6% acessa raramente. Com relação aos jogos eletrônicos 6% o realizam diariamente, 12% duas vezes por semana, 41% semanalmente, 18% raramente e 24% nunca o realizam.

Em relação às pesquisas na internet a grande maioria realiza diariamente e uma pequena parte o faz duas vezes por semana, mas ainda temos profissionais que raramente o fazem.

No acesso e resposta a e-mails, 71% fazem diariamente, 6% duas vezes por semana, semanalmente e raramente e 12% quinzenalmente. Para o pagamento de contas e ou acesso homebanking, 6% fazem duas vezes por semana e quinzenalmente, 12% semanalmente, 29% raramente e 47% nunca o fazem.

Com relação ao editar imagens e fazer produções audiovisuais observa-se que a grande maioria raramente o faz e quem pratica, o realiza em uma baixa frequência. Isso acontece também com os cursos à distância, onde a maior parte do grupo raramente ou nunca faz. No que se refere a baixar e instalar

softwares/programas de computador, a realidade é a mesma, a maioria raramente ou nunca desempenha esta atividade.

É interessante observar que 88% dos professores da escola possuem computador em sua casa e apenas 12% não possuem. Além disso, também possuem computador portátil, videogame, tablet, celular, televisão e televisão a cabo. No entanto, o mais utilizado é o celular com 88% de frequência, seguido pela televisão com 59% e depois o computador de mesa e o portátil com 47% de utilização. Os locais onde as pessoas mais acessam a internet é em casa e na escola, e a maioria (71%) dos acessos acontece por meio do telefone celular. Esse acesso, 82% acontece pelo tipo Wi-Fi banda larga.

Um fator negativo observado é que 64% dos professores não deslocam seu computador portátil à escola, o que tornaria as aulas muito mais interessantes. Além disso, os professores ainda tem dificuldade para utilizar recursos no computador, para postar filmes e vídeos ou participar de fóruns de discussão on-line.

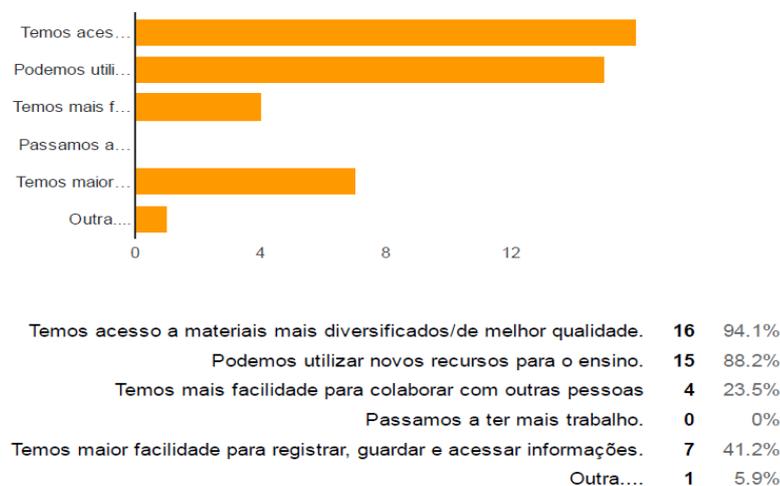
Com relação à direção/coordenação pedagógica da escola, há o incentivo ao uso da internet nas atividades pedagógicas e administrativas. Sendo que o projeto pedagógico da escola já estabelece o uso do computador e da internet, onde a própria escola oferece aos alunos a possibilidade de acesso.

Todos os entrevistados concordam que é feita a manutenção regular dos computadores e que falta treinamento para os alunos e professores. Na escola temos laboratório de informática, com profissional técnico ou professor responsável, no nosso caso habilitado, que auxilia muito os professores e os alunos. No entanto, os professores ainda agem com cautela ao deixarem seus alunos usarem as TDIC.

Isso ocorre, pelo fato de que hoje os alunos sabem muito e não tem medo ou dificuldade de lidar com as tecnologias. Além disso, 94% acreditam que com as TDIC os alunos têm acesso a materiais mais diversificados e com melhor qualidade e 88% que nós professores podemos utilizar esses recursos para o ensino. 100% dos professores produzem conteúdos e atividades para suas aulas através das TDIC, porém 82% não publicam os recursos na internet.

Gráfico 3: Impactos do uso das TDIC para educação.

Na sua opinião, quais são as contribuições e impactos do uso das TDIC para a educação? (múltiplas respostas)



Um fator predominante nesta situação é que 65% dos professores não participaram de formação continuada com o foco no uso das TDIC em sua prática docente.

Gráfico 4: Participação em Formação Continuada.



De modo geral, falta capacitação e formação aos professores, além disso, muitas dificuldades e problemas são encontrados diariamente. Elencamos aqui, alguns destes, indicados pelos nossos professores:

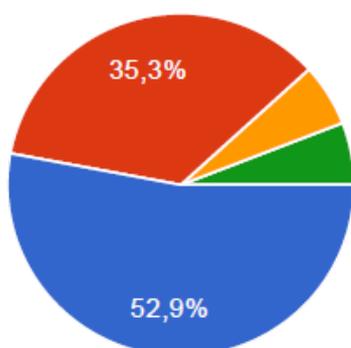
- Elas são usadas na medida do possível, e a maior dificuldade é não ter computador disponível em número para os alunos.
- Acesso a internet e sua qualidade.
- Falta de preparo e desconhecimento
- Saber como utilizar essas tecnologias em seus planejamentos.

- Elas até que são utilizadas, mas, o maior problema é a não disponibilização de aparelhos para todos os alunos (números de máquinas insuficientes).
- Capacitação para professores.
- Curso nas disciplinas específicas de como usar as tecnologias.
- Utilização dos recursos em sala de aula.
- As tecnologias e como utilizá-las com os alunos.
- Cursos de capacitação de como fazer vídeos para formaturas fazendo com que os alunos participem deste momento desde a organização.
- Cursos de aperfeiçoamento.

Nos questionamentos sobre o perfil dos alunos descrevem que 59% possuem domínio e muita facilidade para utilizar, e que 30% dominam algumas TDIC, e 6% não dominam o uso das TDIC e não conseguem perceber o nível de conhecimentos.

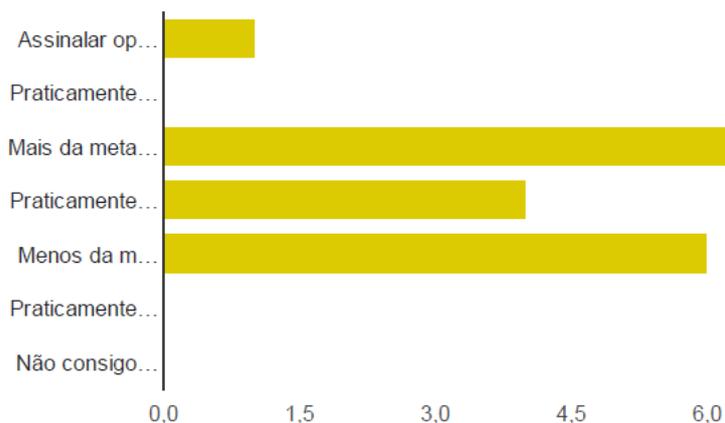
De modo geral o perfil de uso das TDIC dos alunos é que 35% conseguem utilizar as TDIC para aprender e 6% utilizam as TDIC para produzir materiais e compartilhar informações.

Gráfico 5: Uso das TDIC dos Alunos.



No que se refere às tecnologias que os alunos possuem 41% tem acesso, e 23% praticamente metade deles as possuem e 35% menos da metade dos alunos têm acesso.

Gráfico 6: Acesso as Tecnologias.



Com estes dados podemos perceber que os alunos possuem acesso as tecnologias, utilizam e dominam com facilidade, desenvolvendo várias atividades, possibilitando a construção de conhecimento de forma significativa.

2.2.6 Características do Processo de Gestão na Escola

A gestora entrevistada está no cargo de Direção, responsável pelo administrativo da Unidade Escolar, trabalha na escola há 12 anos, sendo destes 07 anos como diretora e 05 como professora. Com 34 anos de idade, sua formação acadêmica é Letras – Português e Inglês, com especialização de Linguística.

De acordo com a gestora, a gestão é constituída por direção, Apoio Pedagógico, Serviço Administrativo, Acompanhamento Pedagógico dos alunos, orientação de Planejamento entre outros. Ainda não há plano de gestão para integração das TDIC, porém diversas ações são realizadas na escola, onde os professores e alunos e alunos são orientados e estimulados para fazer tal uso.

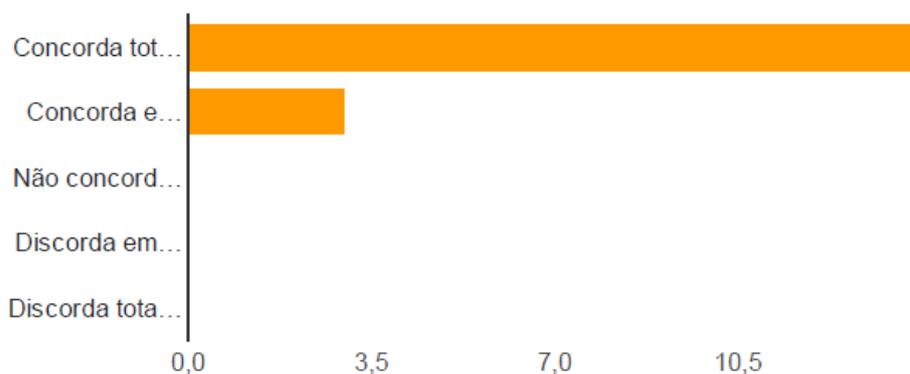
Na escola são desenvolvidos projetos, que em sua maioria ocorrem de forma coletiva, quanto aos planejamentos e avaliações é necessário dispor de mais tempo, ou seja, reuniões pedagógicas. A participação melhorou muito nos últimos anos, porém é necessário ainda mais participação quanto o assunto é o acompanhamento da vida escolar do aluno.

Os projetos que mais mobilizam a comunidade são os de lazer. A gestora relata que percebe a relação entre alunos (as) e professores da escola como sendo

boa, existe respeito mútuo e participação de modo geral. Relata ainda que as principais dificuldades enfrentadas por gestores, professores, estudantes e comunidade no contexto escolar, podem ser a maior valorização dos professores da educação, comprometimento por parte de alguns professores, desinteresse no desempenho escolar, pouco acompanhamento da vida escolar dos filhos. Enfatiza ainda, que ocorrem momentos de interação entre as práticas pedagógicas e o uso das TDIC, porém pouco notável, onde os professores utilizam algumas tecnologias para trabalhar os conteúdos, para pesquisa, produção e registro de conhecimento.

Gráfico 7: Incentivo de uso das TDIC em atividades pedagógicas.

A direção/coordenação pedagógica da escola incentiva os professores a usar a Internet nas atividades pedagógicas e administrativas [Sobre as condições de uso das TDIC nas escolas:]



2.3 Contextualização do Plano de Formação

O acesso à internet cresceu continuamente o que torna importante tratar a questão de docentes quanto ao uso das TDIC. É necessário aproximar o trabalho pedagógico das numerosas possibilidades oferecidas pela TDIC e pela habilidade que parte significativa dos estudantes já tem com elas. Sobre isso, existe certo consenso entre profissionais da educação, bem como a dificuldade de se planejar operacionalizar, de fato, tal aproximação.

De acordo com a pesquisa um dos maiores desafios esta na formação continuada dos educadores para usarem essas ferramentas tecnológicas como facilitadoras e estimuladoras do processo de ensino-aprendizagem, e a integração destas ao processo pedagógico, o que exige novas estratégias no ensinar e a compreender do processo de aprendizagem.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Formar educadores para integrar crítica e criativamente as tecnologias digitais de comunicação e informação aos currículos escolares.

Objetivos Específicos:

- ✚ Promover as práticas pedagógicas com uso das TDIC que enriqueçam o processo ensino aprendizagem dos alunos.
- ✚ Integrar as TDIC ao Currículo.
- ✚ Desenvolver habilidades e Competências para o uso das TDIC;
- ✚ Promover a produção autônoma e coletiva de conteúdos digitais, utilizando diversas linguagens;
- ✚ Formular as mudanças no Projeto Político Pedagógico da escola envolvendo as Tecnologias.

Tema:O Trabalho Pedagógico e o uso das TDIC.

Justificativa

O conceito de Cultura Digital é historicamente recente, os fenômenos sociais, econômicos e tecnológicos que levaram e ainda levam, a sua construção tem ocorrido há pouco tempo. Nesse ponto, uma questão fundamental é que a educação precisa refletir sobre as tecnologias e seu uso, fazendo parte de uma educação para Cidadania.

Há ainda que se considerarem as novas formas de ensinar e aprender que requerem a ligação com a realidade do tempo presente, como o diálogo de professor com as novas tecnologias. Nesse sentido, a atuação do professor deve superar uma visão reducionista das tecnologias numa perspectiva meramente técnica e focar-se no acompanhamento e na gestão das aprendizagens, levando em consideração as diferentes formas de aprender dos alunos.

Com este plano de formação, se espera que trará crescimento profissional para os professores, formadores, gestores e demais profissionais da área. A expectativa maior, contudo, é que esta mudança venha auxiliar o professor na constante busca pela inovação e no aprimoramento das suas práticas pedagógicas.

Sendo assim, a determinação das expectativas gerais de aprendizagem desta formação deve buscar uma visão abrangente e integradora para o papel das tecnologias na educação.

Condições e Modalidades de Formação

O acesso às novas tecnologias tem suas restrições e não há como assegurar nem mesmo acesso na Educação a todos, o acesso ao elemento da Cultura Digital segue essas mesmas restrições de acesso. Talvez até maiores, se refletirmos o acesso à internet e os meios de comunicação mediados por recursos tecnológicos.

A Escola municipal de educação Básica Arizona oferece ao corpo docente no início do ano letivo dias de planejamento, construção do PPP e momentos de estudo. Porém, não acontece reflexões pedagógicas sobre as TDIC.

Dessa maneira o Plano de Formação será realizado utilizando as reuniões pedagógicas visando ao aprimoramento da prática pedagógica, que resultará em uma aprendizagem mais significativa para o aluno.

Pretende-se que essa formação seja presencial, se desenvolvendo no Telecentro de inclusão digital, promovendo a interação entre o grupo pedagógico.

Metodologia

Antes do início da formação, foi solicitada a equipe gestora a autorização para participar da reformulação do PPP e planejamentos curriculares para inserção das TDIC.

Procedimentos Metodológicos

- Explanação sobre o curso e o Plano de Formação.
- As tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDIC):
 - As tecnologias na atualidade.
 - Uso das tecnologias em sala de aula.
- Análise e debate de um texto:
 - A educação na era digital.
 - As TDIC na educação.
 - Recursos e funções das TDIC.

Processos e critérios de avaliação

Com essa formação o objetivo pretendido é que os professores aprimorem seus conhecimentos na inclusão digital, levando para a sala de aula os conhecimentos adquiridos, sempre visando uma melhoria na prática pedagógica.

Nesse sentido não estaremos usando critérios de avaliação, mas sim estaremos repassando conhecimentos que os mesmos colocarão em prática em suas aulas, e em seus planejamentos.

Cronograma

Anos 2015/2016

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Início da 3ª etapa do Núcleo Específico	X						

Pesquisa com os professores da EMEB Arizona				X			
Atividade 8 Parte 1		X	X	X			
Atividade 8 Parte 2		X	X	X			
Atividade 8 Parte 3		X	X	X			
Planejamento das Atividades				X	X	X	
Execução do Plano							
Avaliação e considerações finais							

3 CONCLUSÃO

Com as mudanças que ocorreram e ocorrem na sociedade e na educação, surgem às tecnologias. Em decorrência disso, se tornam aliadas e fortes ferramentas pedagógicas usadas para tornar a aprendizagem significativa, com o interesse e o envolvimento dos alunos.

A partir do uso e inclusão das tecnologias, o papel do professor mudou, passando a ser mediador neste processo, onde o aluno tem acesso a muita informação ao mesmo tempo, necessitando de orientação. No entanto, para que isto aconteça o professor precisa estar preparado e capacitado, para realizar tal inclusão. Esta inclusão essencialmente deve começar desde a Educação Infantil, onde a curiosidade faz parte de todos os momentos e onde também são formados os hábitos e comportamentos. Além disso, no ambiente escolar é fundamental que estas mudanças ou transformações, ocorram no coletivo e que façam parte do Planejamento e do Projeto Político Pedagógico da escola, fazendo sentido ao aluno e a comunidade escolar. Porém, as tecnologias devem sim ser usadas, com cautela e preparo, pois inovam e geram grandes impactos favoráveis a construção do conhecimento.

Durante todo o período de estudo de nossa especialização em Educação na Cultura Digital fomos desenvolvendo a consciência da complexidade envolvida na integração das TDIC no meio educacional, também o quanto é importante e inevitável tal integração. Percebemos que uma forma de contribuir para que essa inovação seja difundida são os processos de formação de professores, principalmente a formação continuada, haja vista que as tecnologias digitais estão sempre se superando, a formação deve ser constante para acompanhar seus avanços. Com tal consciência nos dispomos a desenvolver uma pesquisa com foco na formação de professores para cumprir com nosso trabalho de conclusão de curso – TCC. Selecionamos a escola, nosso público-alvo, passamos por todas as etapas formais – aprofundamento teórico, levantamento de dados, análise de dados- e chegamos ao produto que nos propomos: o Plano de Formação para professores que visa “Reconhecer a importância de uma formação docente para a inclusão de recursos digitais no cotidiano escolar de forma motivadora para alunos e professores”. Consideramos nossa missão cumprida.

Desejamos que tal pesquisa possa servir de base para novas pesquisas e que nosso Plano de Formação possa ser desenvolvido na escola de nossa amostra, onde faremos a devolutiva do trabalho e em outras escolas com o mesmo perfil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Bohumila; FREITAS, Katia S.(coords.). **Educação a Distância no contextobrasileiro: experiências em formação inicial e formação continuada.** Salvador: ISP/UFBA (2007): 73-92.

BELLONI, Maria Luiza. **Tecnologia e formação de professores: rumo a umapedagogia pós-moderna.** Educação & Sociedade, v. 19, n. 650, p. 143-162, 1998.

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca. Formação de professores: as TIC estruturando dinâmicas curriculares horizontais.ARAÚJO,Bohumila; FREITAS, Katia S.(coords.). **Educação a Distância no contexto brasileiro: experiências em formação inicial e formação continuada.** Salvador: ISP/UFBA, p. 73-92, 2007.

CHAVES, Eduardo OC. **Tecnologia e educação: o futuro da escola na sociedade dainformação.** Campinas: Mindware Editora, 1998.

Damasceno, Rogério JA, et al. Brasil Escola.**A resistência do professor diante das novas Tecnologias.**

DE ALENCAR, Anderson Fernandes. **O pensamento de Paulo Freire sobre atecnologia: traçando novas perspectivas.** 2005.

DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** Cortez Editora, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação.** São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 2, p. 03-11, 2000.

MATTEI, Claudinéia. **O prazer de aprender com a informática na EducaçãoInfantil.** Instituto Catarinense de Pós-Graduação, Associação Educacional Leonardo da Vinci, 2011.

ROCHA,Sinara Socorro Duarte. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa.** *Revista Espaço Acadêmico* 85 (2008).

SILVA, Helena et al. **Inclusão digital e educação para a competência informacional:uma questão de ética e cidadania e cidadania.** Ci. Inf, v. 34, n. 1, p. 28-36, 2005.

TEIXEIRA, Adriano Canabarro. **Inclusão Digital Novas Perspectivas para a Informática Educativa.** Adriano Canabarro Teixeira, 2010.

VERMELHO, Cristina; BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Capacitação de professores para uso da tecnologia da informação no ambiente escolar da rede pública.** In: 4th Congresso da Rede Iberoamericana de Informática

	Diária	2 vezes por semana	Semanalmente	Quinzenalmente	Raramente	Nunca
Edita imagens	<input type="radio"/>					
Faz produção audiovisual (edição de vídeo, apresentação imagem e som, etc)	<input type="radio"/>					
Realiza cursos a distância	<input type="radio"/>					
Baixa e instala softwares / programas de computador	<input type="radio"/>					
Prepara apresentações ou slides usando um editor de apresentações	<input type="radio"/>					

Possui computador em seu domicílio?*

Tipo de equipamento existente no domicílio: (múltipla resposta)*_

- Computador portátil
- Computador de mesa
- Videogame
- Tablet
- Celular
- Smartphone
- Televisão
- Televisão Smart (conecta a internet)
- Televisão a cabo
- Nenhum dos citados

Tipo de equipamento utilizado mais frequentemente: *_

- Computador portátil
- Computador de mesa
- Videogame
- Tablet
- Celular
- Smartphone
- Televisão
- Televisão Smart (conecta a internet)
- Televisão a cabo

- Nenhum dos citados
- Local de acesso à internet: (múltipla resposta)***...

- Em casa
- Na escola
- Na casa de outra pessoa
- Em algum outro estabelecimento de ensino
- Em local público de acesso gratuito
- Local de acesso pago
- Em outro local

Acessa internet por meio do telefone celular?*

Qual tipo de acesso tem em seu domicílio?*

Qual tipo de acesso tem na Escola?*

Desloca seu computador portátil à escola?*

Motivos para levar o computador portátil para a escola: (múltiplas respostas)*...

- Apoiar as atividades pedagógicas com os alunos
- Pesquisar conteúdos para usar em aula
- Levar imagens ou vídeos para apresentar para os alunos na escola
- Realizar atividades administrativas da escola
- Pesquisar conteúdos na Internet durante as aulas
- Para fins pessoais
- Comunicar-se com professores de outras escolas
- Comunicar-se com os pais dos alunos

No que se refere as atividades realizadas no computador e na internet, qual é o seu nível de apropriação? No computador:*...

	Muita dificuldade	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade	Não costuma realizar esta atividade	Nunca realizou essa atividade
Preparar apresentações ou slides usando um editor de apresentações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Usar programas multimídia, de som e imagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arquivar um documento em uma pasta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Muita dificuldade	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade	Não costuma realizar esta atividade	Nunca realizou essa atividade
Escrever utilizando um editor de texto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Na internet:*...

	Muita dificuldade	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade	Não costuma realizar esta atividade	Nunca realizou essa atividade
Postar filmes ou vídeos na Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer busca de informação utilizando um buscador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar de fóruns de discussão on-line	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar de sites de relacionamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enviar mensagens instantâneas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer compras pela Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar de cursos a distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enviar e-mails	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como considera suas habilidades relacionadas a computador ou internet, você como se avalia? *

Sobre as condições de uso das TDIC nas escolas:*...

	Concorda totalmente	Concorda em parte	Não concorda, nem discorda	Discorda em parte	Discorda totalmente
A direção/coordenação pedagógica da escola incentiva os professores a usar a Internet nas atividades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Concorda totalmente	Concorda em parte	Não concorda, nem discorda	Discorda em parte	Discorda totalmente
pedagógicas e administrativas					
O projeto pedagógico da escola estabelece o uso de computador e/ou Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola oferece aos alunos possibilidade de acesso à Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Na escola é feita manutenção regular dos computadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na escola falta treinamento para os alunos sobre como se usa computador e Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Há laboratório de informática na escola?* _

- Sim
- Não

Tem algum profissional técnico ou professor responsável pelo laboratório que oferece suporte técnico?* _

- Sim
- Não

Você deixa seus alunos utilizarem TDIC em sala de aula?* _

- Sim, a qualquer momento.
- Sim, em alguns momentos.
- Sim, só os recursos disponíveis na escola
- Não

Em que situações você deixa os alunos usarem as TDIC? * _

- Em momentos de atividade livre.
- Em atividades dirigidas.
- Opcional em algumas atividades.
- Não deixo usar.

Qual o apoio você busca quando tem dificuldade no uso de computador e internet? (múltiplas respostas) * _

- Faço contatos informais com outros educadores
- Procuo o coordenador pedagógico, pedagogo ou gestor da escola
- Faço leitura em revistas, site, tutoriais, blogs e outros textos especializados

- Consulto a pessoa responsável pelos computadores/pela sala de informática
- Busco apoio na secretaria de ensino
- Peço ajuda a algum familiar ou amigo externo a escola.
- Não procuro apoio.

Quais atividades você costuma desenvolver com seus alunos utilizando TDIC? (múltiplas respostas) ** _

- Exercícios no computador
- Pesquisa na internet
- Acesso a vídeos digitais
- Produção de material digital
- Criação de blog
- Uso de redes sociais
- Uso de jogos eletrônicos
- Comunicação (fórum, chat, grupos de discussão, etc)
- Visita a museus ou galerias de arte virtuais com os alunos
- Outra...
- Não uso TDIC nas atividades pedagógicas

Quais dificuldades que você encontra no seu uso das TDICs em sala de aula? (múltiplas respostas) * _

- Os alunos sabem mais sobre computador e Internet do que o professor.
- Há muita desorganização e barulho.
- Com a Internet, os alunos acabam ficando sobrecarregados de informações.
- Não têm tempo suficiente para preparar aulas com o computador e a Internet.
- Não se consegue ter controle sobre o desenvolvimento das atividades.
- A escola não oferece condições adequadas para uso das TDIC.
- Necessidade de maior tempo para o desenvolvimento da atividade
- Dificuldade para avaliar a atividade.
- Não ter computador ou dispositivo móvel para todos.
- Problemas frequentes de acesso a rede.
- Nenhuma dificuldade.
- Outra...

Na sua opinião, quais são as contribuições e impactos do uso das TDIC para a educação? (múltiplas respostas) * _

- Temos acesso a materiais mais diversificados/de melhor qualidade.
- Podemos utilizar novos recursos para o ensino.
- Temos mais facilidade para colaborar com outras pessoas
- Passamos a ter mais trabalho.

- Temos maior facilidade para registrar, guardar e acessar informações.

- Outra....

Você produz conteúdos para aulas ou atividades com alunos através das TDIC?

- Sim
- Não

Quando produz conteúdos também publica os recursos produzidos na internet para domínio público?

- Sim
- Não
- Não produzo

Como você aprimora seus conhecimentos sobre o uso do computador e internet?

- Sozinho, explorando as ferramentas (tentativa e erro)
- Sozinho, pesquisa e consultando materiais na internet.
- Fiz (ou faço) curso específico
- Interaço com outras pessoas (filhos, parente, amigo, etc.)
- Não busco aprimorar meus conhecimentos
- Não sabe

Você já participou de formação continuada ou capacitação com foco no uso de TDIC em sua prática docente?

- Sim
- Não

Você já participou de formação continuada ou capacitação com foco no uso de TDIC em sua prática docente?

- Sim
- Não

Em qual modalidade? (múltiplas respostas)

- Presencial
- A distância
- Semipresencial
- Não se aplica

Adicionar item

Após a página 3

Continuar para a próxima página

Página 4 de 4

PERCEPÇÃO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS

Muito obrigada por chegar até aqui! Agora queremos saber sobre seus alunos

De modo geral, como você percebe o nível de conhecimento para o uso das TDIC de seus alunos?* _

- Possui domínio e muita facilidade para utilizar.

- Dominam algumas TDIC.
- Não dominam o uso das TDIC.
- Não consigo perceber o nível de conhecimento.

De modo geral, qual é o perfil de uso das TDIC de seus alunos? Pode assinar mais de uma.*__

- Utilizam as TDIC apenas para diversão.
- Conseguem utilizar as TDIC para aprender.
- Utilizam as TDIC para produzir materiais.
- Utilizam as TDIC para compartilhar informações.
- Não se interessam pelas TDIC
- Não consigo identificar o perfil.

No que se refere as tecnologia abaixo indique quais os alunos possuem:*__

- Assinalar opções
- Praticamente 100% dos alunos possuem.
- Mais da metade dos alunos possuem.
- Praticamente metade dos alunos possuem,
- Menos da metade dos alunos possuem.
- Praticamente não possuem.
- Não consigo identificar.

Na sua percepção com as TDICs são utilizadas em sua escola e quais são as principais dificuldades enfrentadas para sua utilização?*__

Considerando a importância do uso das TDICs, registre sugestões de temas ou questões que você avalia que seria importante receber uma formação.*__

Muito obrigada por chegar até o final!! Agora basta enviar o questionário para finalizar sua participação. Com certeza conhecendo melhor você poderemos fazer um curso de formação de mais qualidade! Antes de enviar, se tiver algum comentário ou contribuição para melhoria do questionário por favor coloque neste espaço!